

DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

JULHO 2024-2028

Ficha Técnica

Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta

Praceta do Município

5180-103 Freixo de Espada à Cinta

Tel. 279 658 160

Abril de 2024

Elaborado por:

Equipa do Radar Social da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta

Composição do Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Freixo de Espada à Cinta

Adega Cooperativa de Freixo de Espada à Cinta

AFUVOPA

Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro

Associação de Desenvolvimento do Douro Superior

Associação Humanitária dos Bombeiros de Freixo de Espada à Cinta

Associação Recreativa e Cultural da Banda de Música de Freixo de Espada à Cinta

Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta

Centro de Saúde de Freixo de Espada à Cinta

Centro Distrital de Segurança Social de Bragança

Centro Paroquial de Assistência de Freixo de Espada à Cinta

Centro Paroquial e Social de Lagoaça

Centro Social Monsenhor Martins

Centro Social e Paroquial de Poiares

Centro Social e Paroquial de Fornos

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Freixo de Espada à Cinta

Guarda Nacional Republicana de Freixo de Espada à Cinta

Instituto de Emprego e Formação Profissional- Centro de Emprego de Torre de Moncorvo

Junta de Freguesia de Ligares

Junta de Freguesia de Poiares

Santa Casa da Misericórdia de Freixo de Espada à Cinta

União de Freguesias de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco

União de Freguesias de Lagoaça e Fornos

Índice

Lista de Siglas e abreviaturas	5
Introdução	8
Parte I- Diagnóstico Social.....	9
1.Redes Sociais.....	10
2.Enquadramento metodológico.....	12
3.Caracterização geográfica do concelho de Freixo de Espada à Cinta	13
4.Evolução demográfica.....	14
5.Educação	19
6.Emprego	22
7.Ação Social	24
8.Habituação.....	29
9.Turismo	31
10. Saúde	32
Linhas de estratégia e objetivos gerais.....	34
Reabilitação Urbana, Ordenamento do Território, Ambiente e Energia.....	34
Mobilidade Territorial, acessibilidades e transportes.....	37
Educação, Formação Profissional e Novas Tecnologias.....	38
Emprego, Economia Local e Sustentabilidade.....	38
Saúde, Risco Social e Assistência Social	39
Proteção Civil e Segurança	40
Desporto e Tempos Livres	40
Turismo e Cultura	41
Administração Pública e Serviços Camarários	42
Análise SWOT	43
Parte II- Plano de Desenvolvimento Social.....	46
Enquadramento	47
Metodologia	48
Plano de Ação- Eixo 1: Emprego, formação e qualificação.....	49
Plano de Ação- Eixo 2: Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil.....	54
Plano de Ação- Eixo 3: Promoção do envelhecimento ativo	58
Plano de Ação- Eixo 4: Turismo	60
Plano de Ação- Eixo 5: Agricultura e comercialização de produtos agrícolas	62
Avaliação.....	64
Conclusão.....	65

Lista de Siglas e abreviaturas

AAF- Atividades de Animação de Apoio à Família

CLAS- Conselho Local de Ação Social

CPCJ- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CSF/CSIF- Comissões Sociais de Freguesia e/ou Interfreguesia

IEFP- Instituto de Emprego e Formação Profissional

INE- Instituto Nacional de Estatística

NUT- Nomenclatura de Unidade Territorial

PEPAL- Programa de Estágios de Administração Local

PIICIE- Plano Integrado Inovador e Combate ao Insucesso Escolar

PIPSE- Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar

RSI- Rendimento Social de Inserção

SAMA- Serviço de Apoio à Modernização Administrativa

Índice de Figuras

Fig.1 – Localização do concelho de Freixo de Espada à Cinta no país e distribuição das freguesias do concelho, após a reorganização de 2013 13

Índice de Gráficos e Tabelas

Gráfico 1 – Evolução do número de habitantes do concelho de Freixo de Espada à Cinta desde 1960 a 2021	14
Tabela 1 – Evolução do número de habitantes por freguesia	14
Tabela 2 – N° de população estrangeira residente no concelho.....	15
Gráfico 2– Evolução das taxas de natalidade e mortalidade	16
Gráfico 3 – Evolução do número de habitantes por grupo etário.....	17
Tabela 3 – Dados Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro.....	16
Gráfico 4 – Evolução do nível de escolaridade no concelho.....	19
Gráfico 5 – Evolução da taxa de desemprego do concelho.....	22
Gráfico 6 – Evolução da taxa de desemprego por grupos etários	23
Gráfico 7 – Evolução da taxa de beneficiários do subsídio de desemprego.....	26
Gráfico 8 – Evolução do nº de beneficiários de pensões.....	26
Gráfico 9 – Evolução da taxa de beneficiários do RSI.....	27
Gráfico 10 – Evolução do número de alojamentos no concelho	29

Introdução

O Concelho de Freixo de Espada à Cinta encontra-se geograficamente isolado, situando-se no interior do país e afastado dos centros de decisão. Esta realidade onde nos encontramos inseridos é caracterizada pela sua constante e rápida mutação, favorecendo assim o aparecimento de novos problemas sociais e a necessidade de adequar as respostas existentes. Contudo, a atuação que tem vindo a ser desenvolvida pelo município tem sido de primordial importância, procurando contrariando assim o flagelo da desertificação/des povoamento e o aparecimento de problemas sociais.

São aspetos como estes que implicam uma atualização constante de instrumentos de planeamento que permitam, posteriormente, identificar e priorizar as necessidades de intervenção no território do concelho de Freixo de Espada à Cinta.

O Diagnóstico Social é um instrumento onde se caracteriza o concelho nas diferentes áreas e onde se definem as prioridades de intervenção decorrentes das problemáticas emergentes e relevantes. É um documento sujeito a atualização periódica, resultante da participação dos vários parceiros que permite conhecer e compreender os problemas e necessidades dentro de um determinado contexto, as suas causas e a evolução ao longo do tempo, bem como os fatores de risco e as suas advertências.

No âmbito do Programa de Rede Social, o documento agora apresentado constitui o Diagnóstico Social do Concelho de Freixo de Espada à Cinta, elaborado pela primeira vez no ano de 2005 e, posteriormente, atualizado em 2021, no qual se traçou um diagnóstico dos centros urbanos e se definiram planos de ação para o mesmo, tendo em vista contribuir para um desenvolvimento sustentável do concelho.

Esta nova atualização surge no âmbito do Projeto Radar Social que permitirá à equipa cumprir a primeira fase deste projeto, que consiste na atualização de todos os instrumentos locais, como o Diagnóstico Social, Carta Social e Plano de Desenvolvimento Social, ferramentas necessárias para a constituição e implementação de medidas de carácter social no concelho.

Procura-se apresentar um documento sucinto e compatível com as diversas abordagens setoriais e espera-se que possa servir de guia preparatório para um correto desempenho do núcleo executivo e que seja a base para o Plano de Desenvolvimento Social, bem como para a elaboração do contrato local de desenvolvimento social do concelho.

Parte I- Diagnóstico Social

1. Rede Social

A Rede Social é de um programa cujo objetivo é incentivar os organismos do setor público, instituições solidárias e outras entidades que trabalham na área da ação social a conjugarem os seus esforços para prevenir, atuar e erradicar situações de pobreza, exclusão e promover o desenvolvimento social.

A Rede social constitui plataformas de planeamento e coordenação da intervenção social ao nível dos concelhos, como os Conselhos Locais de Ação Social – CLAS, e ainda ao nível de freguesias, através das Comissões Sociais de Freguesia e/ou Interfreguesia – CSF/CSIF.

Esta rede foi criada através da Resolução de Ministros N° 197/1997, de 18 de novembro, e da Declaração de Retificação N° 10-O/1998, objetivando um trabalho em parceria incidindo na intervenção social local visando a erradicação da pobreza e exclusão social e ainda um desenvolvimento social ao nível local. Na sequência desta Resolução, foi criado um grupo de trabalho no âmbito do Pacto de Cooperação para a Solidariedade, constituído pela Direção Geral da Ação Social e pelo Instituto para o Desenvolvimento Social que criaram um documento de enquadramento da implementação da Rede Social designado “Programa para a Implementação de Projetos Piloto no âmbito da Rede Social” apresentado e aprovado em 28/09/1999, cuja fase experimental decorreu de janeiro de 2000 e março de 2001. A gestão e acompanhamento do Programa de Rede Social era da competência do Instituto da Segurança Social e em 2020 através do Decreto-Lei nº.55/220, de 12 de agosto, concretizou-se a transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da ação social.

A Rede Social assenta no trabalho em parceria e objetiva o planeamento estratégico da intervenção local que articula a intervenção dos diferentes agentes locais para o desenvolvimento social cujos objetivos são:

- Combater a pobreza e exclusão social e promover a inclusão e coesão social;
- Promover o desenvolvimento social integrado;
- Promover um planeamento integrado e sistemático, potenciando sinergias, competências e recursos;

-Contribuir para a concretização, acompanhamento e avaliação dos objetivos do Plano Nacional de Ação para a Inclusão;

-Integrar os objetivos e promoção da igualdade de género, constantes do Plano Nacional para a Igualdade, nos instrumentos de planeamento;

-Garantir uma maior eficácia e uma melhor cobertura e organização do conjunto de respostas e equipamentos sociais a nível local;

-Criar canais regulares de comunicação e informação entre os parceiros e a população em geral.

2. Enquadramento metodológico

O Diagnóstico Social do Concelho de Freixo de Espada à Cinta pretende contribuir para um conhecimento mais aprofundado da realidade social deste território, permitindo a utilização da informação recolhida e a difusão de conhecimentos a todas as entidades do Conselho Local de Ação Social.

Para a elaboração do presente diagnóstico definiu-se uma metodologia que assegurasse uma visão integrada, multidisciplinar e multidimensional dos problemas sociais e desenvolvimento social do concelho e a participação das entidades parceiras da rede social, assumindo que a intervenção em prol do desenvolvimento social resulta mais eficazmente se este processo for participado, permitindo inovação e fundamentação de novos programas.

Em termos metodológicos, este Diagnóstico foi construído tendo por base o princípio de investigação-ação. Na recolha de informação foram adotadas técnicas documentais baseada na análise de documentos já existentes e na informação disponível nas várias fontes oficiais, nomeadamente, o Instituto Nacional de Estatísticas (INE) e o PORDATA.

3.Caracterização geográfica do concelho de Freixo de Espada à Cinta

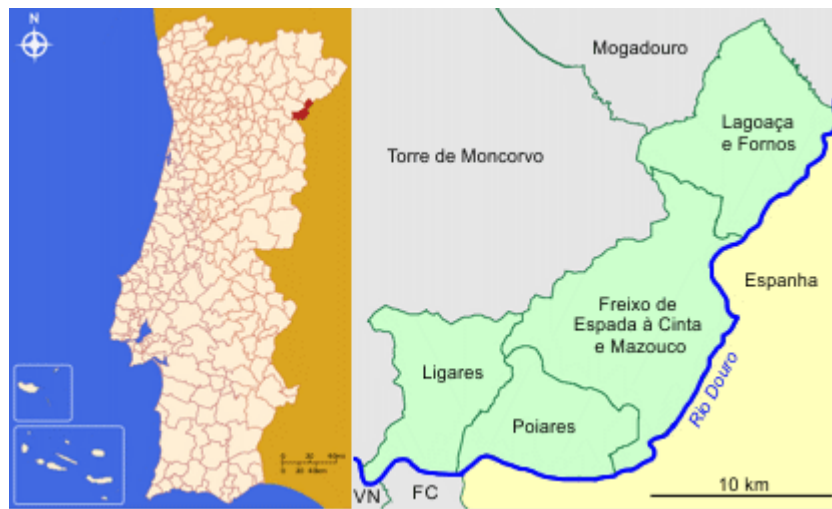


Fig.1 – Localização do concelho de Freixo de Espada à Cinta no país e distribuição das freguesias do concelho, após a reorganização de 2013

O concelho de Freixo de Espada à Cinta está localizado na parte Sul do distrito de Bragança, junto à fronteira com Espanha, integrando a NUT III- Douro. A área de intervenção para atuação do presente diagnóstico social vai incidir na totalidade do Concelho.

A Vila de Freixo de Espada à Cinta e a aldeia de Mazouco, constituem o aglomerado urbano da União de Freguesias de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco. A aldeia de Lagoaça e a aldeia de Fornos constituem o aglomerado urbano da União de Freguesias de Lagoaça e Fornos. A aldeia de Poiares constitui o aglomerado urbano de Freguesia de Poiares. Por último, a aldeia de Ligares constitui o aglomerado urbano de Freguesia de Ligares.

O concelho tem uma área aproximada de 244,49 km², situando-se a 41° 6' de latitude e 2° 20' de longitude a Este do meridiano de Lisboa. Fica, em linha reta, a cerca de 180 km a Nordeste da cidade do Porto, a 400 km a Nordeste da cidade de Lisboa e 100 km a Sul de Bragança, a uma altitude média de 471m.

É delimitado a Norte, pelo Concelho de Mogadouro, a Oeste, pelo Concelho de Torre de Moncorvo, a Este, por Espanha e a Sul, pelo pela região espanhola de Leão e Castela..

4. Evolução demográfica

A evolução demográfica de determinado local, refere-se à mudança no número ou estrutura de uma determinada população humana. Analisar a sua evolução é essencial para entender como esta evoluirá futuramente e adotar as medidas necessárias.

Relativamente à densidade populacional e segundo o Instituto Nacional de Estatísticas, o concelho de Freixo possui 3 215 habitantes, tendo-se verificado um decréscimo de 564 habitantes face aos Censos 2011. A evolução demográfica tem vindo a decrescer desde os anos 60 (Figura 2).

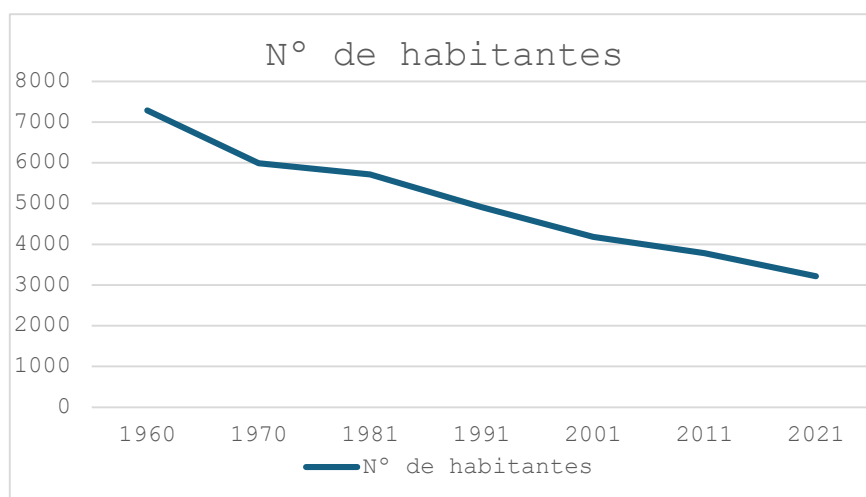


Gráfico 1 – Evolução do número de habitantes do concelho de Freixo de Espada à Cinta desde 1960 a 2021

Fonte: INE, Pordata

Freguesias do município de Freixo de Espada à Cinta		
Freguesia	Residentes (2011)	Residentes (2021)
Freixo de Espada à Cinta e Mazouco	2355	2114
Lagoaça e Fornos	617	443
Ligares	397	332
Poiares	411	326
Total	3780	3215

Tabela 1 – Evolução do número de habitantes por freguesia

Fonte: Pordata

Os gráficos das figuras 2 e 3 permitem observar o decréscimo populacional registado em todas as freguesias do concelho. A tendência demográfica tem sido recessiva, tendo passado de 7288 habitantes em 1960 para 3215 em 2021. O período de maior quebra populacional ocorreu entre os anos de 1960 e 1970, verificando-se nos seguintes anos um decréscimo ligeiro.

Além deste decréscimo, nos últimos anos tem-se verificado que pequenos grupos populacionais, de nacionalidades diversas têm considerado o concelho como privilegiado para a sua fixação, bem como das suas famílias, na tentativa da procura de uma melhor qualidade de vida. Também muitos dos freixenistas que residem nos centros urbanos mantêm relações estreitas com os espaços rurais, onde continuam a residir pais e avós e onde possuem uma residência secundária, contribuindo assim para a manutenção do património e vida local.

País de origem	Nº de habitantes (2021)
Angola	6
Brasil	7
Bulgária	54
Canadá	1
China	10
Espanha	8
França	1
Peru	1
Roméia	4
Ucrânia	1
Venezuela	5
Total	98

Tabela 2 – Nº de população estrangeira residente no concelho

Fonte: Pordata

O decréscimo acima referido ocorreu provavelmente devido à falta de oportunidades de emprego, à inexistência de escolaridade de nível secundário, ao elevado preço dos terrenos/ construção de habitação e à inexistência de oferta habitacional, além do decréscimo da taxa de natalidade e o aumento da taxa de mortalidade (Tabela 2).

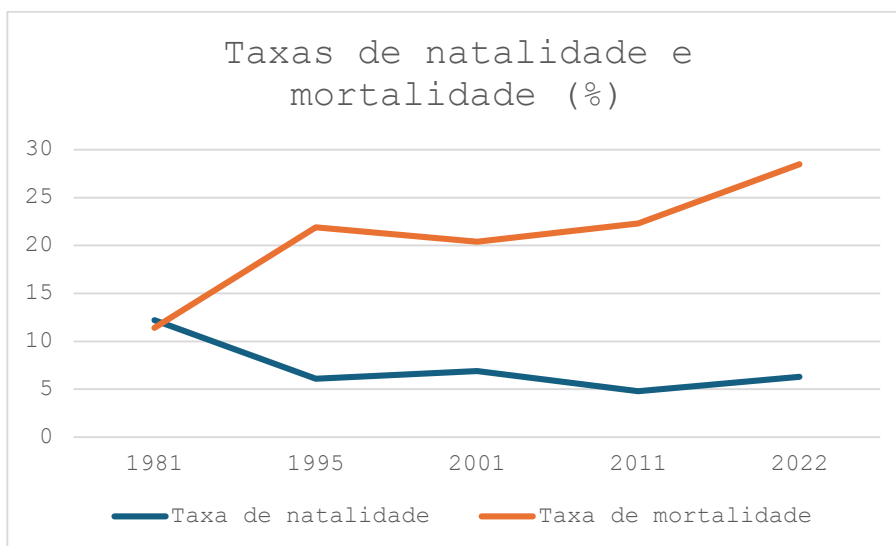


Gráfico 2– Evolução das taxas de natalidade e mortalidade

Fonte: Pordata

A quebra da taxa de natalidade reforçou a tendência esboçada para o envelhecimento da população. Como justificação para esta diminuição encontra-se o desemprego local, em especial na população feminina, a migração da população para outros centros urbanos e a idade tardia a que as mulheres decidem ter filhos. Contudo, pode observar-se que desde o ano de 2011 a taxa de natalidade tem vindo a aumentar. Como incentivo à natalidade o Município de Freixo de Espada à Cinta, procede à atribuição de um apoio às famílias, no valor de 1000 euros por cada filho nascido. Por outro lado, a crescente taxa de mortalidade deve-se ao número elevado de pessoas idosas e ao isolamento dos mesmos bem como a escassez de vagas nas respostas sociais de terceira idade, ainda que no nosso concelho existam diversas medidas de apoio e cuidado a esta população.

Relativamente à estrutura etária da população, são os grupos com idades compreendidas entre os 25 e os 64 anos e os de mais de 65 anos que apresentam maior representatividade no concelho.

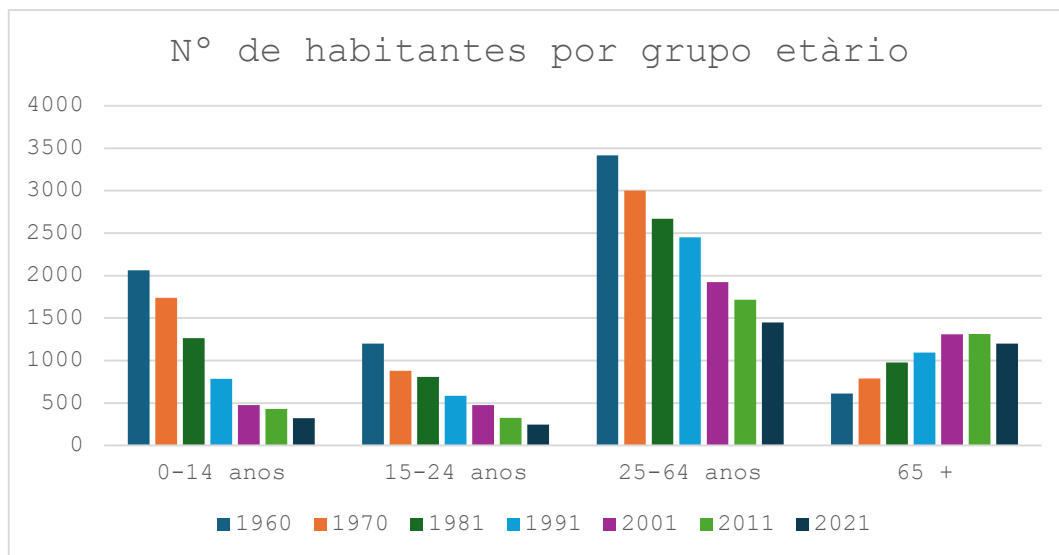


Gráfico 3 – Evolução do número de habitantes por grupo etário

Fonte: Pordata

A camada da população mais jovem é a menos expressiva no concelho, estando relacionada com a fraca fixação da população jovem, em idade ativa, e a uma maior percentagem de população envelhecida. Atualmente, foi implementado o sistema de ensino profissional secundário no concelho com vista à fixação de mais jovens e ao aumento da empregabilidade.

- Análise SWOT

Pontos Fracos	<ul style="list-style-type: none"> → Diminuição do número da população jovem no concelho; → Baixa taxa de natalidade; → Alta taxa de mortalidade; → Despovoamento / desertificação e conseqüentemente o Envelhecimento da população (decréscimo populacional em todas as freguesias); → Decréscimo populacional nas freguesias; → Fraca densidade populacional devido a localização geográfica.
----------------------	---

Pontos Fortes	<ul style="list-style-type: none">→ Número considerável de instituições locais para os grupos etários mais novos e mais velhos;→ Baixa mortalidade infantil;→ Incentivos à natalidade, através da atribuição de enxovais.
Ameaças	<ul style="list-style-type: none">→ Previsão de um decréscimo da população residente;→ Continuação da baixa taxa de natalidade;→ Tendência para o envelhecimento da população.
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none">→ Atividades económicas associadas à dinamização dos produtos agrícolas típicos da região (maçã, vinho, azeitona, amêndoa, citrinos, fumeiro).

5. Educação

A educação trata-se de um dos aspetos mais importantes para o desenvolvimento de um país ou região, especialmente nas regiões rurais. A importância do ensino e formação profissional é fundamental no processo de desenvolvimento, pois desempenha um papel ativo na consciencialização e mobilização dos atores sociais. A educação é ainda um domínio de vulnerabilidade à pobreza e exclusão social, uma vez que os baixos níveis de qualificação podem condicionar o acesso ao mercado de trabalho.

De acordo com o gráfico apresentado, podemos verificar que o número de pessoas sem qualquer tipo de escolaridade tem vindo a decrescer drasticamente, passando de 1345 para 343 no período de 20 anos. Este decréscimo deve-se a uma evolução nos sistemas de ensino e à implementação da escolaridade obrigatória, supondo que atualmente a percentagem de pessoas sem escolaridade seja maioritariamente a das pessoas idosas.

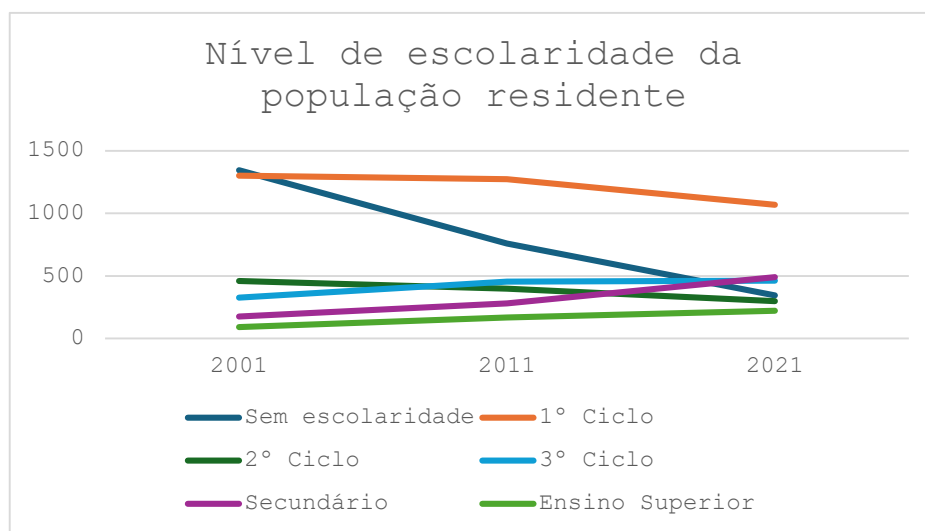


Gráfico 4 – Evolução do nível de escolaridade no concelho

Fonte: Pordata

Nos 1º, 2º e 3º ciclos não se verificaram mudanças significativas, ao contrário do ensino secundário que aumentou ligeiramente devido a um maior grau de qualificação para a procura de emprego e a procura de uma melhor qualidade de vida.

A educação é, assim, um bem fundamental na vida de todos os cidadãos, assumindo um papel importante no desenvolvimento de competências académicas bem como no processo de desenvolvimento pessoal e social de cada indivíduo, contribuindo para um futuro sustentável.

Através de dados fornecidos pelo Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, podemos observar que há cada vez menos alunos a frequentar o estabelecimento de ensino no concelho. Porém, a taxa de abandono escolar no concelho é nula. (Tabela 3)

Ano Letivo	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Nº de alunos que frequentaram o 1º ciclo	102	107	94	88	89
Nº de alunos que frequentaram o 2º e 3º ciclo	131	125	128	123	136
Taxa média de insucesso escolar	2,1%	0,8%	1,1%	5,7%	2,3%
Taxa média de abandono escolar	0	0	0	0	0

Tabela 3 – Dados Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro

Para tal, a Organização das Nações Unidas definiu vários Objetivos de Desenvolvimento sustentável até 2030, onde o 4º objetivo referente à educação *é garantir uma educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos* (UNESCO, 2017).

De forma a conseguir atingir os objetivos propostos e colmatar as necessidades existentes, foi concebido o Plano Integrado Inovador e Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE), com o objetivo de inspirar as comunidades educativas para a ação enquanto agentes de mudança do território, incentivando ao desenvolvimento das competências empreendedoras. Este Plano, atualmente, foi substituído pelo Programa (Inter)municipal de Promoção do Sucesso Escolar (PIPSE).

No concelho de Freixo de Espada à Cinta é prestado um serviço de educação que engloba níveis de ensino desde a creche até ao 12ºano. O estabelecimento público de ensino é o

Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro que abrange uma população escolar desde o ensino pré-escolar até ao 9º ano. Além deste serviço público, temos ainda, o Centro Paroquial de Assistência e a Santa Casa da Misericórdia que integram as valências de creche e jardim de infância.

Recentemente, como forma de garantir uma maior qualificação aos jovens residentes no nosso concelho, foi implementado, com o apoio do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), o Ensino Secundário Profissional através dos cursos de aprendizagem, que tem como oferta formativa os cursos de cozinha, turismo e vitivinicultura que permitem a obtenção do 12º ano e dupla certificação e que prevê (no ano letivo 2024/2025) a introdução de mais três cursos (Técnico de Geriatria, Técnico auxiliar de saúde e Técnico de bar e restaurante).

Para todos os alunos residentes nas freguesias pertencentes ao concelho, desde que matriculados em estabelecimentos de ensino da vila, o município oferece transporte gratuito. Para os alunos que idealizam prosseguir os estudos, e uma vez que o concelho de Freixo de Espada à Cinta só tem escolaridade até ao 9º ano, o município apoia o transporte a 100% como forma de ajudar as famílias e para que os jovens possam regressar ao fim de semana e manterem os laços e o sentido de pertença à comunidade local.

- Análise SWOT

Pontos Fracos	<ul style="list-style-type: none"> → Baixo envolvimento das famílias no processo de ensino-aprendizagem; → Baixos níveis de escolarização da população residente;
Pontos Fortes	<ul style="list-style-type: none"> → Aposta no Ensino Secundário Profissional; → Atribuição do transporte gratuito, através do passe escolar, a todas as crianças e jovens matriculados no ensino público e privado do concelho e aos alunos que frequentem o secundário e universitário; → Existência do Projeto PIPSE (Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar).
Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> → Baixa taxa de natalidade e conseqüente diminuição da população escolar.
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> → Cursos alternativos ao ensino regular (Cursos Profissionais); → Existência de todos os níveis de ensino.

6. Emprego

O Concelho de Freixo de Espada à Cinta caracteriza-se por ser um território de baixa densidade sobretudo devido ao nível demográfico que, de acordo com os Censos 2021, apresenta um índice de 13,2% de habitantes/km², evidenciando a sua baixa densidade populacional comparativamente com a média do território nacional de 114,5 habitantes por metros quadrado.

Os fatores que evidenciam a baixa densidade populacional são o desemprego local, como podemos observar nos gráficos abaixo apresentados, e as poucas oportunidades de emprego; o domínio da atividade agrícola com produtos de qualidade, embora com perdas de produtividade de alguns produtos; a maioria dos empresários locais com baixa formação, baixa capacidade de investimento e pouco inovadores, havendo alguma incerteza de manutenção e sobrevivência das suas micro e médias empresas; o envelhecimento da população e a migração da população natural para grandes centros urbanos.

Apesar de todos os problemas acima mencionados, de acordo com aos dados do PORDATA, em 2021 7.5% da população do concelho encontrava-se em situação de desemprego, tendo esta tendência vindo a diminuir desde 2001.

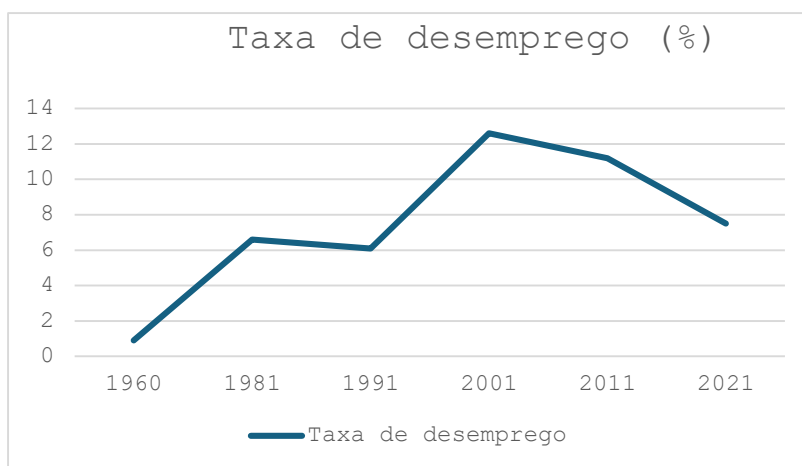


Gráfico 5 – Evolução da taxa de desemprego do concelho

Fonte: Pordata

A idade predominante em que a taxa de desemprego é maior encontra-se no grupo etário do 15 aos 24 anos.

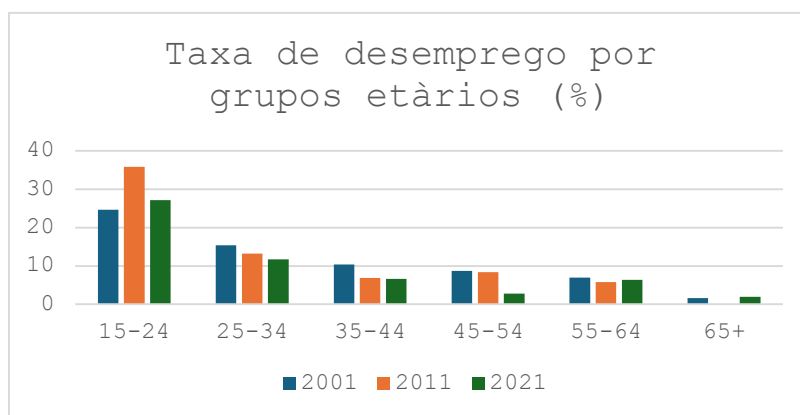


Gráfico 6 – Evolução da taxa de desemprego por grupos etários

Fonte: Pordata

- Análise SWOT

Pontos Fracos	<p>→ Dificuldade de inserção profissional dos grupos sociais mais desfavorecidos, o que tem como consequência agravamento das condições de vida, promovendo a exclusão social e a geração de ciclos geracionais de pobreza;</p> <p>→ Baixas qualificações profissionais da população desempregada.</p>
Pontos Fortes	<p>→ Centro de Emprego (às Terças-feiras).</p>
Ameaças	<p>→ Emigração;</p> <p>→ Perda de população jovem;</p> <p>→ Decréscimo demográfico do concelho e envelhecimento da população;</p>
Oportunidades	<p>→ Ações de Formação;</p> <p>→ Apoio e sensibilização criação do próprio emprego;</p> <p>→ Oportunidades de emprego associadas à dinamização turística do concelho;</p>

7. Ação Social

Instituições Particulares de Solidariedade Social

As entidades do setor social e solidário são um pilar fundamental no apoio a todos os cidadãos que se encontrem em situação de vulnerabilidade, constituindo-se, assim, um instrumento mais próximo e com maior capacidade de resposta às situações de carência ou desigualdade social.

No concelho de Freixo de Espada à Cinta existem seis equipamentos com respostas sociais, das quais cinco se destinam ao apoio social a pessoas idosas em situação de dependência e vulnerabilidade social onde o objetivo primordial é privilegiar a manutenção dos utentes no seu meio familiar e social, promovendo a sua autonomia, integração social e saúde. As respostas sociais que estas instituições oferecem são:

- **Serviço de Apoio Domiciliário**, que engloba a prestação de serviços e cuidados a famílias ou pessoas que ainda se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física que não possam assegurar, temporariamente ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades de básica bem como a realização das suas atividades de vida diária;
- **Centro de dia**, serviço que funciona durante o dia e presta serviços que ajudam a manter as pessoas idosas no seu meio familiar e social. Destina-se a todas as pessoas que necessitem do serviço dando prioridade a pessoas com mais de 65 anos;
- **Estrutura Residencial Para Idosos**, esta resposta visa o alojamento coletivo, temporário ou permanente, para pessoas idosas onde são desenvolvidas atividades de apoio social e prestados os cuidados necessários de enfermagem.
- **Unidade de Cuidados Continuados**, trata-se de uma resposta social com acolhimento temporário, destinada a todas as pessoas que precisem de cuidados específicos no sentido de prevenir e retardar o agravamento de situações de dependência com a devida manutenção clínica, até que se verifique que estão reunidas todas as condições para a continuação de cuidados no exterior da instituição.

Relativamente às respostas de apoio e cuidado das crianças, as instituições oferecem as seguintes valências:

- **Creche**, visa o acolhimento de crianças até aos 3 anos, durante a parte do dia em que os pais ou cuidadores não podem estar com elas. O seu objetivo é proporcionar às crianças um clima de segurança que contribua para o seu bem-estar e desenvolvimento físico e emocional;
- **Educação pré-escolar**, destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade em que entra para o ensino básico. Proporciona atividades educativas com o objetivo de promover o desenvolvimento pessoal e social da criança de forma a proporcionar-lhe condições de bem-estar e segurança. Contribui ainda para a igualdade de oportunidades de acesso à escola bem como para o sucesso na aprendizagem;

A nível municipal temos como respostas de apoio, o “Programa (inter)municipal de Promoção do Sucesso Escolar” (PIPSE) destinado ao 1º ciclo, cujo objetivo é contribuir para uma melhoria dos indicadores educativos do território que revelam um processo mais lento. As intervenções visam contribuir para o sucesso educativo, enriquecimento de aprendizagens e para uma redução das saídas precoces do sistema educativo.

As Atividades de Animação de Apoio à Família (AAAF) também são uma resposta social municipal, para crianças dos 3 aos 5 anos, e destina-se ao acompanhamento destas na educação pré-escolar, antes ou depois do período de atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas – “escola a tempo inteiro”.

Prestações Sociais

A prestação social de subsídio de desemprego, pretende compensar os indivíduos pela falta de remuneração que corresponde ao montante compensatório atribuído pela segurança social durante um número limitado de meses, enquanto o trabalhador, que perdeu o seu emprego, procura um novo. No concelho de Freixo, desde o ano de 2010 a taxa de atribuição de subsídio de desemprego tem vindo a decrescer.

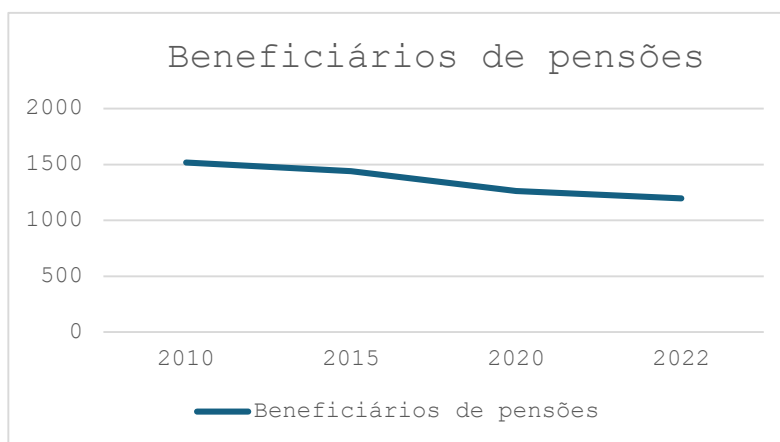


Gráfico 7 – Evolução da taxa de beneficiários do subsídio de desemprego

Fonte: Pordata

Com o crescente envelhecimento da população, verificado na análise demográfica anteriormente efetuada, consequentemente o número de pensionistas aumenta. Ainda assim, essa não é uma realidade verificada no nosso concelho visto que desde 2010 o número de pensionistas tem vindo a decrescer, possivelmente devido ao aumento da taxa de mortalidade.

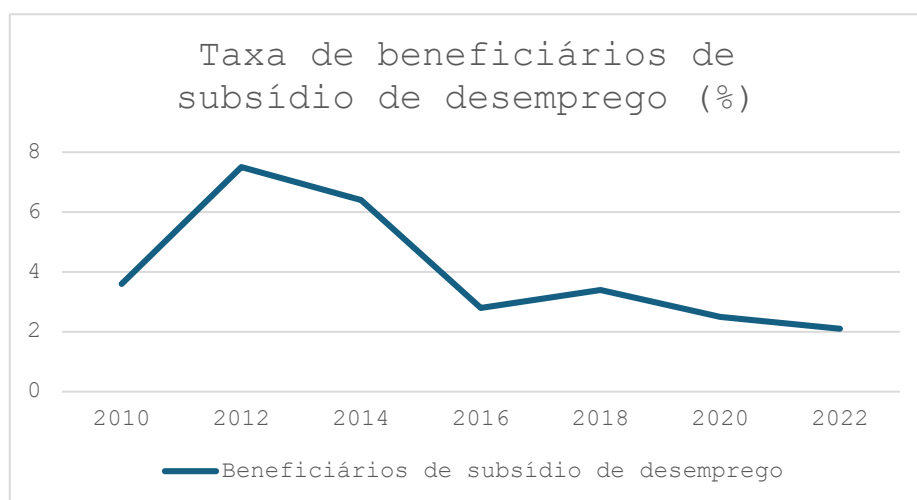


Gráfico 8 – Evolução do nº de beneficiários de pensões

Fonte: Pordata

Pelo contrário a taxa de beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) tem vindo a aumentar. Este rendimento pode ser definido como o apoio concedido aos indivíduos e

famílias mais carenciadas e ao aumento da população búlgara e pessoas de etnia cigana. Atualmente, em todo o concelho, encontram-se ativos 38 processos familiares dos quais 13 pertencem a famílias búlgaras e 13 a famílias de etnia cigana.

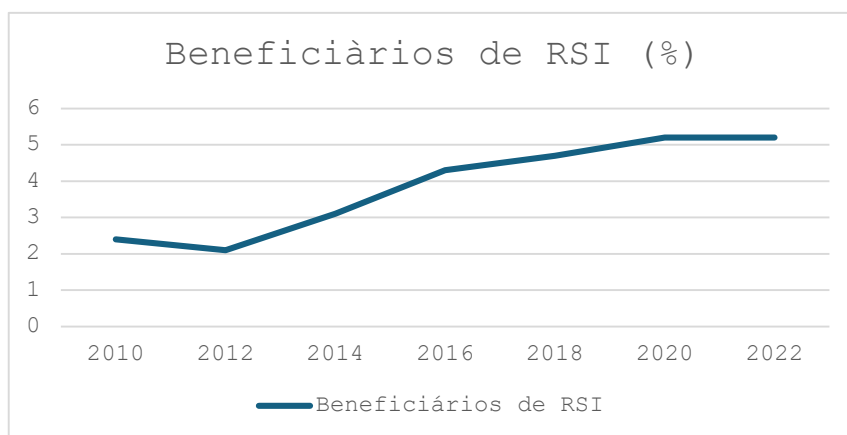


Gráfico 9 – Evolução da taxa de beneficiários do RSI

Fonte: Pordata

- Análise SWOT

Pontos Fracos	<ul style="list-style-type: none"> → Taxa de desemprego no concelho; → Precaridade de vida de algumas famílias em termos económicos e habitacionais; → Dificuldade por parte de algumas famílias em gerir recursos económicos;
Pontos Fortes	<ul style="list-style-type: none"> → Atribuição do transporte gratuito, através do passe escolar, a todas as crianças e jovens matriculados no ensino público e privado do concelho e aos alunos que frequentem o secundário e universitário; → Fornecimento de transporte a todos os doentes oncológicos e não oncológicos, que o solicitarem, para efetuarem consultas, exames e tratamentos necessários; → Fundo Social da Habitação; → Tarifa Social da Fatura da Água; → Rendimento Social de Inserção (RSI); → Apoio na aquisição da medicação.
Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> → Dependência das prestações sociais por parte de algumas famílias; → Ausência e/ou baixos rendimentos.
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> → Consciencialização dos problemas de exclusão social.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJR)

As Comissões de Proteção de Crianças e Jovens em Risco são instituições oficiais não judiciárias, com autonomia funcional, que visam a promoção dos direitos das crianças e jovens e prevenir ou pôr fim a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, educação e desenvolvimento. O principal objetivo da intervenção é salvaguardar o interesse superior da criança ou jovem.

	2014	2017	2020	2023
Nº de novos processos	24	28	8	24
Nº de processos arquivados	23	34	25	19
Nº de processos reabertos	2	9	13	3

De acordo com os dados fornecidos pela CPCJ de Freixo de Espada à Cinta, e expostos na tabela acima apresentada, verificamos que em 2020 houve uma diminuição de novos processos comparativamente ao ano de 2017, contudo, verifica-se um aumento significativo no ano de 2023. O número de processos arquivados tem vindo a decrescer ligeiramente, tal como o número de processos reabertos, com exceção no ano de 2020.

Ainda de acordo com dados fornecidos pela entidade responsável, a faixa etária onde se verificam mais processos compreende as idades entre os 15 e os 17 anos. Entre as causas dos processos encontram-se, maioritariamente, o absentismo escolar, violência doméstica e a falta de supervisão/ acompanhamento familiar.

8. Habitação

Apesar do elevado preço dos terrenos/ construção de habitação, verifica-se que existe um ligeiro aumento do número de habitações no concelho.

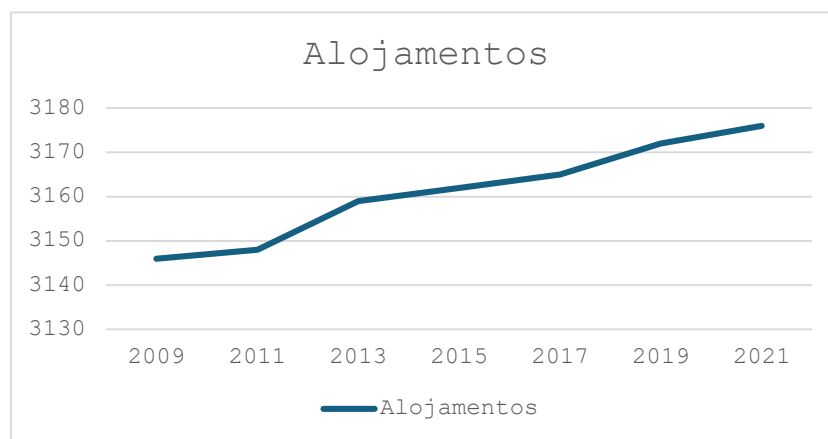


Gráfico 10 – Evolução do número de alojamentos no concelho

Fonte: Pordata

De forma a colmatar as diferenças a nível habitacional, existem dois bairros sociais no município de Freixo de Espada à Cinta que, cumprindo o quadro legal de atribuições, na área da habitação social, tem vindo a atribuir habitações desocupadas com base na disponibilidade, em regime de renda apoiada.

Para além deste apoio, o município também dispõe do 1º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, criado para assegurar o acesso a uma habitação adequada às pessoas que vivem em situações pouco dignas e com fraca capacidade financeira para aceder, sem apoio, a uma solução adequada. Este programa prevê distintas soluções habitacionais, como a construção de prédios ou empreendimentos, aquisição ou reabilitação de frações ou de prédios para habitação. Os beneficiários com o financiamento podem comprar terrenos ou habitação, mas também o podem usar para a realização de obras na casa que já possuem. Outra possibilidade é o arrendamento de habitações a pessoas em situação de carência.

Outro apoio que o município oferece é a Tarifa Social da Fatura da Água que se destina a pessoas com baixos rendimentos no pagamento da fatura da água e atualmente, beneficiam deste apoio mensal 17 pessoas.

9. Turismo

A Vila de Freixo de Espada à Cinta acusa um efeito polarizador a nível transfronteiriço uma vez que a diversidade geográfica permite afirmações no que diz respeito a relações interterritoriais e internacionais, com reflexos a nível económico e social.

O Turismo tem vindo a crescer exponencialmente através da promoção de atividades relacionadas com a partilha de experiências ao nível de saberes, sabores, artes, cultura e ofícios locais.

Os principais pontos de atração turística devem-se à paisagem natural potenciada pelo rio Douro, um rico património arquitetónico histórico diversificado e produtos agrícolas de qualidade. Como exemplo de paisagens naturais temos a Praia Fluvial da Congida, o Miradouro do Penedo Durão, Miradouro do Carrascalinho, Miradouro do Colado, Miradouro da Cruzinha e a Calçada de Alpajares. Como património arquitetónico temos a Igreja Matriz, a Torre do Galo, o Museu da Seda, a Casa do poeta Guerra Junqueiro e o Convento São Filipe de Nery e as ruas com janelas e portas manuelinas.

- Análise SWOT

Pontos Fracos	→ Inexistência de restaurante para a procura existente atualmente
Pontos Fortes	→ Existência de recursos turísticos diversificados; → Produtos tradicionais característicos e de boa qualidade; → Proximidade com Espanha.
Ameaças	→ Concorrência em termos turísticos com zonas limítrofes.
Oportunidades	→ Potenciar os recursos paisagísticos; → Valorizar o desenvolvimento do artesanato local; → Fortes potencialidades turísticas. → Terra de cultura (Guerra Junqueiro, Jorge Álvares, roteiro manuelino)

10. Saúde

Sendo a saúde um bem prioritário na vida das populações, a Unidade Local de Saúde de Freixo de Espada à Cinta, presta cuidados de saúde primários diferenciados, garantindo a continuidade na prestação de cuidados e utilizando de forma eficiente os recursos disponíveis e que permitam a obtenção de maiores ganhos na saúde da população.

Desta forma, e zelando pelo bem-estar da população, o município oferece apoio na aquisição de medicação, sendo que cada munícipe que reúna as condições de acesso, é participado até ao valor de 100€ anuais. Relativamente aos doentes oncológicos, também é assegurado pelo município o transporte gratuito para a realização de consultas, exames ou tratamentos. Para os restantes doentes, desde que reúnam critérios de seleção de carência económica, também é assegurado o transporte gratuito até ao máximo de 12 viagens por ano.

Recentemente, e de forma a evitar deslocações aos grandes centros urbanos bem como os custos a elas associadas, foi implementado um projeto com um grupo de médicos voluntários que prestam consultas mensais de forma gratuita nas mais diversas especialidades, nomeadamente, Dermatologia, Ginecologia, Otorrinolaringologia, Ortopedia, Urologia, Cardiologia, Clínica Geral, Pneumologia, Medicina Paliativa e Pediatria.

- Análise SWOT

Pontos Fracos	<ul style="list-style-type: none"> → Elevado índice de envelhecimento; → Aumento de doenças crónicas devido ao envelhecimento, desemprego, não cumprimento da medicação, isolamento, entre outros; → Inexistência de respostas locais no âmbito da saúde mental (consultas de psiquiatria p.ex.); → Dificuldades de acesso aos cuidados de saúde, quer pela inexistência de alguns serviços, quer pela deficiência e dificuldades de acesso aos existentes; → Inexistência de associações promotoras de voluntariado; → Inexistência de consulta aberta 24h.
Pontos Fortes	<ul style="list-style-type: none"> → Existência de consultas mensais gratuitas em especialidades como: dermatologia, ginecologia, otorrinolaringologia, ortopedia, urologia, cardiologia, clínica geral, pneumologia, medicina paliativa e pediatria; → Auxílio na comparticipação de medicamentos.

Ameaças	<p>→ Situação económica de certas famílias provoca a falta de recursos económicos e consequentemente dificulta o acesso à saúde e medicação;</p> <p>→ Envelhecimento populacional e consequentemente aumento de doenças crónicas e limitação/incapacidade;</p> <p>→ Ser um concelho do interior.</p>
Oportunidades	<p>→ Melhorar a excelência dos serviços</p>

Linhas de estratégia e objetivos gerais

O Município de Freixo de Espada à Cinta tem como missão definir e executar políticas com vista à defesa dos interesses e satisfação das necessidades da população, com o objetivo de promover o desenvolvimento em todas as áreas de vida tais como a saúde, a educação, a ação social e habitação, o ambiente e saneamento básico, o ordenamento do território e urbanismo, os transportes e comunicações, o abastecimento público, o desporto e a cultura, a defesa do consumidor e a proteção civil.

Este documento tem como objetivo linear as normas de orientação estratégica para o concelho, para o período compreendido entre 2023 - 2025, tendo em vista as medidas de enquadramento dos Quadros Comunitários. Pretende-se que a redação deste documento seja um contributo para o Plano Diretor Municipal, o qual contempla uma correta identificação das estruturas existentes e uma série de linhas orientadoras que permitem auxiliar o desempenho dos autarcas e dos cidadãos, no sentido de contribuírem para melhorias cívicas no concelho.

Nos pontos a seguir apresentados são apontadas as áreas chave deste diagnóstico social, fazendo-se menção aos investimentos que se realizaram à presente data ou que, futuramente, se pretendem realizar, em função das carências identificadas e dos objetivos que se pretendem atingir.

Reabilitação Urbana, Ordenamento do Território, Ambiente e Energia

Em relação à reabilitação urbana, ordenamento do território, ambiente e energia é de realçar a revisão do Plano Diretor Municipal que decorre com o objetivo de atualizar os conceitos relativos à política urbana nacional / regional e municipal, nomeadamente ao nível do Decreto- Lei nº307/2009, de 23 de outubro (Regime Jurídico de Reabilitação Urbana), Decreto- Lei nº 794/76, de 5 de novembro (Lei dos Solos), Decreto-Lei nº 104/2004, de 7 de maio (Reabilitação Urbana de Zonas Históricas e de Áreas Críticas de Recuperação e Reconversão urbanística), Despacho 10223/2009, 17 de abril de 2009 (eficiência energética). Neste documento dar-se-á prioridade à delimitação de áreas de reabilitação urbana e respetivos investimentos públicos.

O presente documento contribuirá para essa revisão e permitirá delinear uma linha estratégica que permite ao município desenvolver ações e medidas com base em propostas

conducentes à valorização e requalificação dos equipamentos públicos, espaços públicos, valores patrimoniais e a reabilitação da rede de centros urbanos de forma a assegurar o equilíbrio do território e o reforço da rede urbana.

Foi estabelecida como linha de orientação e intervenção o reforço da coesão territorial, visando a valorização de sinergias da rede urbana concelhia, tendo como objetivos de intervenção estabelecer uma rede de equipamentos públicos equilibrado (através de ações de construção e/ou reconstrução de equipamentos públicos), requalificar os núcleos urbanos das várias localidades do concelho e aumentar a dotação infraestrutural básica. Esta estratégia irá possibilitar o desenvolvimento sustentável das áreas de reabilitação, regeneração, valorização e requalificação urbana para a dinamização/ implementação da rede dos centros urbanos do concelho, de forma assegurar o equilíbrio do território.

Este documento possibilitará iniciar processos de reabilitação dos centros urbanos através do desenvolvimento de operações de reabilitação a desenvolver nestas áreas.

Ao nível da Vila de Freixo de Espada à Cinta, importa clarificar que esta proposta resulta já de um processo mais desenvolvido de reflexão estratégica em torno da reabilitação/ valorização/ requalificação urbana do centro histórico e da parte nova, tendo por base o projeto “Valorização do Património e Regeneração Urbana do Centro da Vila de Freixo de Espada à Cinta” e o projeto “Valorização Ambiental e Melhoria da Qualidade de Vida do cidadão”. No primeiro projeto mencionado destacaram-se as intenções de regeneração do centro histórico, tendo em conta o património histórico aí existente, visando a sua proteção, havendo uma preocupação na imposição do cumprimento de certas regras com o objetivo de contribuir para um melhor ordenamento urbanístico. Ainda no âmbito deste projeto procurou desenvolver-se medidas sociais de apoio à habitação, tendo em vista melhorar as condições de habitabilidade existentes. É de realçar as parcerias a estabelecer num futuro próximo com instituições privadas de assistência social e associações de fins culturais e desportivos. Este projeto é uma âncora no desenvolvimento social e político-administrativo que se espera desenvolver para a sede do concelho esperando-se que tenha impacto em outras medidas de desenvolvimento que se estão a implementar.

Ao desenvolver as ações acima referidas, pretende-se promover a reabilitação da rede de centros urbanos dos vários aglomerados populacionais do concelho, com o

objetivo de valorizar e requalificar os equipamentos públicos, requalificados com base em dinâmicas económicas e de inovação social e cultural, com a capacidade para assumir uma centralidade urbana.

A determinação dos limites de edificação em áreas urbanas, em especial na Vila de Freixo de Espada à Cinta, enquadrando as novas construções públicas com as existentes, numa perspetiva de contribuir para ordenamento do território e do desenvolvimento urbano, procurando garantir um equilíbrio urbanístico entre as zonas edificadas e as que se pretendem edificar, é um tema prioritário. Deverá incidir-se na promoção de medidas de desenvolvimento que aproveitem a recuperação da zona histórica da sede do concelho e dos centros urbanos das aldeias, de forma a oferecer condições propícias para atrair novamente moradores para estas zonas e disponibilizar melhorias na qualidade de vida aos residentes atuais.

É também prioridade apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores, preservando e protegendo o ambiente e promovendo a utilização eficiente dos recursos. Assim, a criação de espaços verdes também merece realce. Todas estas linhas estratégicas deverão ser compiladas num plano urbanístico que dê especial evidência às aldeias do concelho.

Ações, medidas e projetos executados/ a executar de modo a atingir os objetivos definidos no âmbito da Reabilitação Urbana, Ordenamento do Território, Ambiente e Energia:

- Valorização ambiental e melhoria da qualidade de vida do cidadão;
- Valorização do património e regeneração urbana do centro da Vila de Freixo de Espada à Cinta;
- Reabilitação urbana do centro histórico da Vila de Freixo de Espada à Cinta;
- Reabilitação Urbana dos centros habitacionais das aldeias de Freixo de Espada à Cinta;
- Aquisição de imóveis degradadas para a reabilitação e reconversão no centro histórico da Vila de Freixo de Espada à Cinta;
- Construção do novo cemitério na Vila de Freixo de Espada à Cinta;
- Utilização racional de energia e promoção da eficiência energético-ambiental dos equipamentos desportivos municipais e estádio municipal;

- Instalação de reguladores de fluxo luminoso na sede de concelho e eficiência energética da iluminação pública;
- Recuperação de depósitos clandestinos de resíduos sólidos e desmantelamento de veículos abandonados;

Mobilidade Territorial, acessibilidades e transportes

O concelho de Freixo de Espada à Cinta carece de melhorias em algumas acessibilidades, nomeadamente à parte sul, local onde se situam as freguesias de Ligares e Poiares. Por isso, dão-se como prioridades as ligações de Freixo- Ligares, Poiares-E.N.221, e a ligação do concelho à fronteira de Saucelle, permitindo melhorar as comunicações físicas entre Portugal e Espanha.

A construção de uma variante à vila foi outro ponto a ter em conta, cujo investimento, além de permitir melhorar a circulação Norte-Sul no concelho e o acesso à zona industrial, teve como função secundária limitar a área de expansão urbanística da sede de concelho. É também de salientar a criação/ melhoria de diversos acessos a áreas recentemente urbanizadas tais como a zona do Hotel de Freixo e o Bairro da Santa Casa da Misericórdia, bem como implementação de novos espaços e estacionamento, dada a necessidade que se tem verificado no que diz respeito à mobilidade e segurança de peões.

Ações, medidas e projetos executados/ a executar de modo a atingir os objetivos definidos no âmbito da Mobilidade Territorial, Acessibilidade e Transportes:

- Construção e reparação nos arruamentos da Vila- melhoria na mobilidade urbana das avenidas do Combatentes do Ultramar e Emigrante;
- Beneficiação da estrada municipal ligação entre a EN325 e as entradas da Freguesia de Ligares;
- Beneficiação da estrada municipal compreendida entre a EN221- Lagoaça- Rio Douro;
- Beneficiação da estrada de ligação entre Freixo e Ligares.

Educação, Formação Profissional e Novas Tecnologias

A estratégia a seguir nestas áreas tem como objetivo promover o acesso à escolaridade e formação/ aprendizagem ao longo da vida, através de medidas de discriminação positiva de mulheres, jovens descendentes de imigrantes e grupos vulneráveis no acesso à qualificação profissional. Pretende-se executar ações de investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação. Destaca-se como medidas interventivas a requalificação Escola Sede do Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, tendo em vista contribuir para a melhoria de qualidade de ensino no concelho. Deverão também ser tidos em conta mais investimentos em relação às novas tecnologias, em especial nas áreas da informática e da internet, tendo em vista dotar os estabelecimentos de ensino com novos equipamentos de aprendizagem.

Ações, medidas e projetos executados/ a executar de modo a atingir os objetivos definidos no âmbito da Educação, Formação Profissional e Novas Tecnologias:

- Promoção de cursos de educação e formação de adultos;
- Promoção de cursos de nadador-salvador e de prestador de primeiros socorros;
- Promoção de estágios de jovens estudantes no ensino superior nas empresas;
- Promoção de cursos de aprendizagem de nível 4.

Emprego, Economia Local e Sustentabilidade

No que diz respeito a este ponto deverá ter-se como objetivo a prestação de apoio à competitividade das pequenas e médias empresas, através da promoção na realização de feiras e certames, envolvendo diretamente os empresários/agricultores/produtores regionais. Tendo em conta o forte fluxo de visitantes nacionais e estrangeiros que se verifica no concelho, principalmente durante os meses de primavera e verão, é de realçar a realização de eventos que contribuam para a dinamização económica do concelho.

Ações, medidas e projetos executados/ a executar de modo a atingir os objetivos definidos no âmbito do Emprego, Economia Local e Sustentabilidade:

- Unidade industrial de transformação de amêndoa de Freixo de Espada à Cinta;

- Gabinete de apoio ao agricultor;
- Gabinete de apoio ao empreendedorismo de Freixo de Espada à Cinta;
- Criação de incubadora de empresas de Freixo de Espada à Cinta;
- Expansão da zona industrial de Freixo de Espada à Cinta;
- Dinamização socioeconómica do centro histórico de Freixo de Espada à Cinta;
- Criação de um gabinete de inserção profissional do Município de Freixo de Espada à Cinta;
- Criação de um gabinete de apoio ao emigrante/imigrante;
- Estágios PEPAL- Programa de Estágios para Administração Local.

Saúde, Risco Social e Assistência Social

Na área da saúde, risco social e assistência social é de realçar a necessidade de apoio aos idosos, através da manutenção de área dos organismos que tenham em vista prestar um auxílio direto. O apoio a organizações de solidariedade social nas freguesias no sentido de adaptar ou implementar Centros de Dia deverá ser uma prioridade. É também de referir como prioridade o apoio na recuperação de casas degradadas que são propriedade de famílias carenciadas através do Programa 1º Direito. Haverá também a necessidade de substituir alguns troços da rede de abastecimento de águas, dado o seu estado de degradação.

Ao nível da infância e juventude é necessário a criação de ações de sensibilização de alcoolismo e dependências, a dinamização de um programa de ações de sensibilização na área da saúde, higiene, alimentação, gestão doméstica e na valorização de dinheiro, implementação de ações de sensibilização nas escolas sobre bullying, criação de ateliês de pintura, plástica, estética, etc. de forma a educar para a cidadania a população estudantil.

Ações, medidas e projetos executados/ a executar de modo a atingir os objetivos definidos no âmbito da Saúde, Risco Social e Assistência Social:

- Programa 1º Direito;
- Apoio a pessoas e famílias ao nível da reabilitação social;
- Promoção de ações de prevenção de burlas e acidentes domésticos;

- Projeto CLDS 5G
- Promoção de ações de educação/ prevenção no campo da saúde, alimentação saudável a baixos custos e higiene pessoal e habitacional;
- Acompanhamento de idosos em atividades físicas e lúdicas;
- Adaptação dos edifícios que possibilitem a igualdade de acesso ao espaço físico.

Proteção Civil e Segurança

Na área da proteção civil e segurança é de salientar a necessidade da realização de investimentos com vista à prevenção da ocorrência de catástrofes como cheias e incêndios florestais e criar parcerias com outros municípios vizinhos estabelecendo uma rede de luta contra incêndios. Procurar-se-ão efetuar investimentos que visem o reforço e a remodelação do sistema de escoamento de águas pluviais das áreas urbanas dando-se especial atenção à Vila de Freixo de Espada à Cinta e à aldeia de Lagoaça, de forma a evitar possíveis inundações. Em relação ao combate de incêndios, a aposta deve ser feita com a abertura de uma rede de aceiros e novos caminhos rurais que permitam o acesso mais rápido às zonas de risco e de ocorrência de fogo.

Ações, medidas e projetos executados/ a executar de modo a atingir os objetivos definidos no âmbito da Proteção Civil e Segurança:

- Aquisição de equipamentos de proteção individual para os sapadores;
- Ações de prevenção e combate a incêndios;
- Realização do plano municipal de emergência;
- Criação do conselho municipal de segurança.

Desporto e Tempos Livres

No âmbito do Desporto e Tempos Livres visar-se-á a aposta na formação desportiva, principalmente em jovens em idade escolar, através da criação de uma escola de futebol. É de salientar a importância na celebração de protocolos com municípios vizinhos, nomeadamente com Espanha, atendendo à falta de infraestruturas desportivas destes municípios fronteiriços do país vizinho, tendo como objetivo de reforçar laços de

colaboração. Referir também a aposta feita pelo Município na recuperação dos jogos tradicionais, nomeadamente o jogo da pelota.

Ações, medidas e projetos executados/ a executar de modo a atingir os objetivos definidos no âmbito do Desporto e Tempos Livres:

- Construção de um espaço destinado à prática de desportos alternativos;
- Campo multijogos da praia fluvial da Congida;
- Criação do grupo desportivo de Freixo de Espada à Cinta;
- Prática de aulas de karaté, Bodymoving e Fitdance;
- Universidade sénior e desporto sénior;
- Campeonato Europeu de Pelota.

Turismo e Cultura

Freixo de Espada à Cinta, devido à sua localização geográfica e identidade agrícola, tem imensas potencialidades no que diz respeito ao turismo. É uma área promissora no futuro com o objetivo de melhorias socioeconómicas. Dada a existência de algumas infraestruturas turísticas, tais como o Parque de Lazer da Congida com as suas 10 moradias T1, é necessário coadjuvar esta oferta com outra que vise a animação turística. A potenciação de animação turística na Praia Fluvial da Congida, vê-se como uma meta estratégica para garantir uma aposta sustentável. Tendo em vista aproveitar as condições da albufeira de Saucelle, é de salientar a necessidade de criar diversas valências. A criação de mais núcleos museológicos, recuperação urbanística de miradouros, criação de percursos pedestres e de BTT, bem como a definição de locais de Birdwatching revelam-se também fundamentais para diversificar a oferta.

O concelho carece de investimentos na área da cultura, sobretudo no que diz respeito à oferta de museus. Desta forma é primordial efetuar apostas na criação de núcleos museológicos em todas as freguesias do concelho, aproveitando temáticas como a figura rupestre do “Cavalo de Mazouco”, a agricultura, a seda e a amendoeira em flor, os missionários de Freixo de Espada à Cinta e as suas diversas tradições. Esta figura rupestre é também um ponto turístico do concelho e por isso deve-se apostar na sua recuperação e manutenção. São de destacar a recuperação do antigo edifício da cadeia e

a casa onde nasceu o poeta Guerra Junqueiro. A recuperação de diversos edifícios históricos e de ruas com casas manuelinas é outro aspeto a ter em conta, tendo assim como objetivo dotar o centro histórico como sendo um museu ao ar livre. Será fundamental estabelecer parcerias com outras entidades como o Ministério da Cultura.

Ações, medidas e projetos executados/ a executar de modo a atingir os objetivos definidos no âmbito do Turismo e Cultura:

- Adaptação da Casa do Poeta Guerra Junqueiro;
- Núcleo museológico da seda- Freixo de Espada à Cinta;
- Promoção da cultura da seda e do bicho-da-seda;
- Feira dos “Sabores e Tradições”;
- Criação de rede de miradouros;
- Pavimentações de acesso à rede de miradouros;
- Pavimentação da estrada do candedo;
- Existência do centro interpretativo de alpajares;
- Integração na Rede de Monumentos do Vale do Douro;
- Sinalética e promoção turística da Vila de Freixo de Espada à Cinta;
- Criação de rede de percursos (pedestres e BTT) de Freixo de Espada à Cinta;
- Recuperação do património religioso e cultural;
- Integração na rede do turismo industrial;
- Candidaturas a prémios na área do turismo;
- Integração no projeto de instalação do Caminho Português de Santiago de Leon de Rosmithal.

Administração Pública e Serviços Camarários

De forma a prestar um serviço publico eficiente é necessário efetuar alguns investimentos nos serviços camarários, atendendo às mudanças que se tem vindo a sentir, de forma a garantir uma adequada modernização administrativa.

Ações, medidas e projetos executados/ a executar de modo a atingir os objetivos definidos no âmbito da Administração Pública e Serviços Camarários:

- SAMA- Sistema de Apoio à Modernização Administrativa no Município de Freixo de Espada à Cinta;
- Modernização dos serviços municipais e de extensão do município;
- Qualificação dos profissionais de administração pública local;
- Remodelação e adaptação à modernização administrativa do estaleiro do município de Freixo de Espada à Cinta.

Análise SWOT

Depois de todo o exposto, concluímos que existem problemas estruturais que constituem limitações à qualidade de vida dos cidadãos do concelho de Freixo de Espada à Cinta, sendo assim necessário proceder a intervenções, nomeadamente ao nível dos centros urbanos, em prol do desenvolvimento que se deseja. Assim, existem mais valias que são urgentes potenciar, dando destaque ao conjunto de fatores de atração turística (paisagem natural e recursos agrícolas, património histórico e edificado, etc.), o esforço atual do município em atrair e fixar jovens, apostando fortemente na cultura, a oferta de excelentes condições nos serviços de ação social, o bom relacionamento com os ajuntamentos concelhios de Espanha, país vizinho, entre outros.

Neste contexto e face a esta sucinta descrição onde irão incidir as intervenções definidas neste Diagnóstico Social, pode-se sintetizar o diagnóstico numa análise SWOT.

Pontos fracos:

- Ausência de intervenção por parte do município na disponibilização dos solos urbanos nas décadas de 80 e 90, que se traduziu em expansões urbanas deficientemente localizadas e de fraca qualidade urbanística, com carência de áreas de utilização coletiva;
- Dificuldade de a infraestrutura pública acompanhar a expansão urbana, face ao forte crescimento desta, carecendo de alguns espaços públicos da devida qualificação;
- Existência de alguns setores do comércio com maiores dificuldades de modernização e implementação, que necessitam de apoio e promoção para o desenvolvimento económico;

- Existência de nichos residenciais carentes de intervenções de requalificação urbana;
- Degradação das fachadas de alguns edifícios particulares que conformam com o espaço público, havendo necessidade de requalificar esses espaços urbanos;
- Fraca capacidade económica dos privados para a reabilitação do parque edificado;
- Fraca coesão territorial, sistemas de cultivo pouco desenvolvidos e de base familiar;
- Envelhecimento demográfico e fraca equidade (oportunidade de bens e serviços).
- Mão de obra pouco qualificada e com baixos níveis de escolaridade;
- Progressivo abandono da atividade agrícola tradicional de subsistência;
- Insuficiente rede formal de apoio aos idosos.

Pontos fortes:

- Localização da Vila de Freixo de Espada à Cinta no centro geográfico do concelho, constituindo-se como prestador de serviços municipais de âmbito local;
- Localização do concelho no Parque Natural do Douro Internacional;
- Localização do concelho contígua com o Património Mundial do Alto Douro Vinhateiro;
- Condições favoráveis ao desenvolvimento de atividades turísticas e ligadas ao património;
- Centro histórico da Vila de Freixo de Espada à Cinta com elevado valor patrimonial (estilo manuelino), constituindo-se como centro cultural e comercial com significativa área de influência;
- Número significativo de imóveis públicos classificados, que potenciam o incremento das atividades culturais e turísticas;
- Território urbano não fragmentado, contínuo e com elevado grau de consolidação, privilegiando a deslocação pedonal e a acessibilidade terminal às funções urbanas;
- Zonas de estacionamento satisfatórias;

- Envolvente rural de elevada qualidade paisagística, proporcionando um enquadramento de excelência;
- Crescente desenvolvimento de instalação de redes de tecnologia de informação;
- Reconhecimento e apoio da União Europeia ao meio rural;
- Capacidade do município para a congregação de atores e estratégias, tendo um papel relevante as Agências de Desenvolvimento Local e Regional.

Ameaças

- Perda de peso da função habitacional no Centro Histórico da Vila;
- Diminuição do poder de compra e da capacidade de investimento, face à recessão económica;
- Fraca taxa de formação profissional contínua;
- Dimensão comercial sensível à atomização de iniciativas não concertadas globalmente;
- Surgimento de centralidades locais externas ao Centro Histórico da Vila e potencialmente debilitadoras deste, quando não complementares;
- Emigração de mão-de-obra jovem qualificada;
- Crescimento contínuo do envelhecimento populacional;
- Aumento dos índices de envelhecimento e dependência.

Oportunidades

- Acréscimo da atratividade do Centro Histórico da Vila em resultado da implementação das ações de requalificação e de reabilitação de espaços culturais;
- Aproveitamento dos programas de PRR;
- Valorização dos produtos “gourmet” da gastronomia local;
- Desenvolver ações capazes de promover o estatuto do idoso;
- Captação de investimento, tendo em conta a posição estratégica do concelho junto a Espanha;
- Valorização dos aspetos culturais em resultado da integração no Projeto Caminho Português de Santiago de Leon de Rosmihal.

Parte II- Plano de Desenvolvimento Social

Enquadramento

O Plano de Desenvolvimento Social articula-se com o Diagnóstico Social, onde se encontram os problemas e prioridades nele relatadas, e é delas que devem decorrer as orientações e estratégias.

Assim, este documento é um instrumento que orienta as respostas às necessidades individuais e coletivas. A sua elaboração resulta de um esforço de articulação entre os vários parceiros e deverá trazer importantes vantagens para o concelho. O Plano de Desenvolvimento Social insere-se num processo de planeamento estratégico que procura dar resposta às rápidas transformações que ocorrem no Concelho de Freixo de Espada à Cinta.

Freixo de Espada à Cinta tem sido confrontado com várias alterações demográficas, nomeadamente no que se refere ao envelhecimento da população e, conseqüentemente, a redução da taxa de natalidade, pelo que é fundamental desenvolver respostas sociais neste sentido. É por isso importante intervir junto dos grupos sociais vulneráveis onde a pobreza e a exclusão social se evidenciam, dando lugar à inclusão social desses grupos.

Neste sentido, foram traçados 5 eixos de desenvolvimento, de forma a desenvolver medidas que promovam uma melhor qualidade de vida e bem-estar de todos os residentes do concelho, bem como potenciar o desenvolvimento social do mesmo:

- Eixo 1 – Emprego, formação e qualificação;
- Eixo 2 – Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil;
- Eixo 3 – Promoção do envelhecimento ativo;
- Eixo 4 – Turismo;
- Eixo 5 – Agricultura e comercialização de produtos agrícolas.

Os eixos acima mencionados foram definidos com base nas problemáticas identificadas no Diagnóstico Social e por isso, seguidamente, serão apresentados os objetivos estratégicos, os objetivos específicos, as ações a implementar, os parceiros, os indicadores, a fonte de verificação e a respetiva calendarização.

Metodologia

O Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Freixo de Espada à Cinta apresenta-se como uma etapa do processo de planeamento estratégico que implica várias fases interligadas entre si, que vão desde a elaboração do Diagnóstico Social do Concelho, a elaboração do Plano de Desenvolvimento Social, a operacionalização e concretização do mesmo bem como a definição do Processo de Avaliação.

A elaboração deste plano privilegiou uma metodologia participativa, através da mobilização e do envolvimento dos parceiros locais e da comunidade. Através da aplicação de métodos e técnicas participativas promoveu-se a reflexão e participação ativa, valorizando o conhecimento, perspetivas e visão de todos sobre as potencialidades e os problemas do concelho, assim como os recursos existentes.

Os eixos de desenvolvimento deste plano foram definidos com base nas problemáticas identificadas no Desenvolvimento Social.

A definição do Plano de Desenvolvimento Social é uma das etapas mais importantes em todo o processo de planeamento estratégico de base territorial no âmbito do Programa Rede Social, uma vez que pretende constituir-se como um documento onde se retrata a situação social desejável para o concelho e resulta de um processo participativo com a auscultação dos diferentes atores da comunidade local.

Plano de Ação- Eixo 1: Emprego, formação e qualificação

Objetivo geral	Promover a fixação de população no concelho.
-----------------------	--

Nº da atividade	Objetivos estratégicos	Objetivos específicos	Ações a implementar	Parceiros	Indicadores	Fonte de verificação	Calendarização
1.1	Apoiar os empresários, instituições locais e entidades empregadoras locais na concretização das medidas de emprego	Apoiar o enquadramento de projetos de criação de emprego nos diferentes programas e instrumentos de apoio técnico e financeiro	-Informar sobre as medidas ativas de emprego existentes; -Sensibilizar empresários, instituições e entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social	-Empresários e entidades empregadoras locais públicas e privadas; -Douro Superior; -IEFP	-Nº de empregadores; -Nº de reuniões com empresários locais; -Nº de beneficiários abrangidos	Registo de presenças	De 2024 a 2026
1.2	Levantamento das medidas e projetos de apoio financeiro e empreendedorismo	Apoiar os desempregados na criação do próprio emprego, oferecendo-lhe informação sobre as diferentes medidas e	-Informar sobre apoios e medidas ativas de emprego existentes;	-Entidades empregadoras locais públicas e privadas;	-Nº de ações realizadas;	Registo de presenças	De 2024 a 2026

		instrumentos de apoio existentes	-Apoiar no enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico	-Douro Superior; -IEFP	-Nº de desempregados apoiados		
1.3	Implementar boas práticas de procura ativa de emprego	Melhorar as competências e capacidades dos desempregados	-Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego; -Informar sobre plataformas de procura de emprego existentes	-IEFP; -Entidades empregadoras locais públicas e privadas	-Nº de ações realizadas; -Nº de desempregados apoiados	-Registo de presenças; -Registo de atendimento	De 2024 a 2026
1.4	Aumentar a integração profissional dos jovens do concelho de Freixo de Espada à Cinta que abandonam ou concluem o sistema educativo	Contribuir para a orientação e encaminhamento dos alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo no sentido de frequentarem ações de	Ações de orientação e encaminhamento de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo favorecendo a inserção profissional	-Entidades empregadoras locais públicas e privadas; -Agrupamento de Escolas	-Nº de jovens inseridos; -Nº de ações realizadas com o objetivo da inserção profissional	-Registo de presença; -Registo fotográfico	De 2024 a 2026

		integração no mercado de trabalho		Guerra Junqueiro; -IEFP; -CPCJ; -Centro de formação Qualifica			
1.5	Promover o empreendedorismo	Dotar e melhorar os conhecimentos dos jovens sobre empreendedorismo	Desenvolver ações de sensibilização que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário; -Estimular a capacidade de iniciativa, inovação e criatividade; -Informar sobre medidas existentes de apoio ao empreendedorismo	-Entidades empregadoras locais públicas e privadas; -Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro; -IEFP; -CPCJ; -Centro de formação Qualifica; -Douro Superior	Nº de jovens aderentes	-Registo de presenças; -Registo fotográfico	De 2024 a 2026

1.6	Dotar os beneficiários e famílias do Rendimento Social de Inserção de conhecimentos sobre as medidas ativas de emprego existentes e oportunidades de inserção	Aumentar as competências básicas, pessoais e sociais dos beneficiários de RSI	<ul style="list-style-type: none"> -Informar sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção em instituições do território; -Desenvolver ações de formação em competências básicas, pessoais e sociais 	<ul style="list-style-type: none"> -IEFP; -Centro de formação Qualifica; -Centro distrital de Segurança Social; -Entidades empregadoras locais públicas e privadas 	<ul style="list-style-type: none"> -Nº de beneficiários do RSI abrangidos; -Nº de ações realizadas 	<ul style="list-style-type: none"> -Registo de presenças; -Registo fotográfico 	De 2024 a 2026
1.7	Divulgar oportunidades de qualificação	Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas	Desenvolver ações de informação sobre as oportunidades de qualificação existentes e as entidades responsáveis pela realização das mesmas	<ul style="list-style-type: none"> -Centro de formação Qualifica; -IEFP; -Centro distrital de Segurança Social; -Entidades empregadoras locais públicas e privadas 	<ul style="list-style-type: none"> -Nº de pessoas encaminhadas; -Nº de cursos/formações realizadas com sucesso 	<ul style="list-style-type: none"> -Registo de pessoas encaminhadas; -Registo de candidaturas submetidas; -Registo de formações realizadas 	De 2024 a 2026

1.8	Reforçar o acesso à formação e ao emprego	Adequar a oferta de formação profissional às reais necessidades do mercado de trabalho local	-Divulgação da oferta formativa disponível no concelho;	-Centro de formação Qualifica; -IEFP; -Centro distrital de Segurança Social; -Entidades empregadoras locais públicas e privadas	-Nº de alunos inscritos; -Nº de ações de formação profissional realizadas	-Registo de pessoas inscritas; -Registo de formações realizadas	De 2024 a 2026
1.9	Reforçar o acesso à educação através do apoio direto e de proximidade aos jovens NEET (não estudam, não trabalham e não frequentam qualquer formação)	Reduzir a taxa de jovens NEET no concelho	-Criação de um programa de acompanhamento de jovens NEET	-Centro de formação Qualifica; -IEFP; -Centro distrital de Segurança Social; -Entidades empregadoras locais públicas e privadas	-Nº de jovens NEET	Registo de jovens acompanhados	De 2024 a 2026

Plano de Ação- Eixo 2: Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil

Objetivo geral	Reforçar as medidas e apoios à família e à infância.
-----------------------	--

Nº da atividade	Objetivos estratégicos	Objetivos específicos	Ações a implementar	Parceiros	Indicadores	Fonte de verificação	Calendarização
2.1	Incutir hábitos de voluntariado e entre ajuda	Realizar ações de informação/ sensibilização sobre voluntariado	Desenvolvimento de projetos de voluntariado e de proximidade	-Entidades públicas e privadas; -CPCJ; -Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro; -Centro de saúde	-Nº de formações realizadas; -Nº de participantes	Registo de presenças	De 2024 a 2026
2.2	-Melhorar a situação habitacional das famílias ao nível da gestão e organização doméstica;	-Melhorar a organização habitacional e as condições de higiene; -Melhorar a situação familiar dos agregados	Estratégias genericamente aplicáveis ao nível da qualificação das famílias	-Município; -IPSS's	Nº de famílias apoiadas	-Questionários preenchidos; -Relatórios elaborados	De 2024 a 2026

	-Caracterizar socioeconómicamente as famílias						
2.3	Incutir hábitos saudáveis de promoção e bem-estar psicossocial	<ul style="list-style-type: none"> -Diminuir comportamentos de risco; -Melhorar o bem-estar psicossocial; -Ocupar pedagogicamente as crianças nas férias letivas; -Desenvolver as capacidades sociais e intelectuais das crianças; -Divulgar os direitos das crianças e consciencializá-las acerca dos mesmos 	<ul style="list-style-type: none"> -Estratégias direcionadas para a mediação dos conflitos familiares, especialmente no caso de famílias com crianças; -Participação nas férias desportivas e culturais e adequação do tempo das crianças nas escolas consoante as necessidades reais dos pais; -Comemoração do Dia da Criança 	<ul style="list-style-type: none"> -Entidades públicas e privadas; -CPCJ; -Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro 	<ul style="list-style-type: none"> -Nº de famílias intervencionadas; -Nº de crianças/jovens intervencionados; -Nº de crianças inscritas nas férias desportivas e culturais; -Nº de pessoas com deficiência intervencionadas 	<ul style="list-style-type: none"> -Registo de intervenções; -Registo de inscrições 	De 2024 a 2026
2.4	Dotar as famílias de estratégias ao nível da qualificação, nomeadamente informação sobre os seus direitos de cidadania, desenvolvimento	Realizar ações de sensibilização sobre direitos de cidadania e desenvolvimento de competências para famílias e crianças	Intervenção familiar e parental, preventiva de pobreza infantil	<ul style="list-style-type: none"> -CPCJ; -Centro Distrital de Segurança Social; 	<ul style="list-style-type: none"> -Nº de participantes na atividade; -Nº de crianças envolvidas 	<ul style="list-style-type: none"> -Registo de presenças; -Registo fotográfico 	De 2024 a 2026

	de competências e aconselhamento			-Câmara Municipal; -Juntas de Freguesia; -IPSS's			
2.5	Fomentar estilos de vida saudáveis junto dos jovens, nomeadamente ao nível da alimentação, higiene, sexualidade entre outros	-Integrar socialmente os jovens; -Promover estilos de vida saudáveis numa perspetiva holística e de envolvimento comunitário	-Realização de um encontro sobre estilos de vida saudáveis; -Ações de sensibilização sobre estilos de vida saudáveis	-CPCJ; -Centro Distrital de Segurança Social; -Câmara Municipal; -Agrupamento de Escolas; -Juntas de Freguesia; -IPSS's	-Nº de jovens participantes no encontro; -Nº de ações realizadas; -Nº de jovens contemplados	-Registos de participação; -Registos fotográficos	De 2024 a 2026
2.6	Reduzir a taxa de absentismo escolar	-Promover hábitos de estudo; -Incentivar à formação e qualificação;	Criação de um grupo de trabalho que intervenha sobre o absentismo escolar e elaboração de um plano	-Agrupamento de Escolas; -Entidades públicas; -CPCJ	-Nº de atividades realizadas; -Nº de planos elaborados	-Registo de participação nas atividades; -Registo de sinalizações	Durante todos os anos letivos

		-Melhorar o desempenho escolar das crianças e jovens	de intervenção sobre o abandono escolar				
2.7	Alertar as crianças e jovens para a prevenção de maus-tratos na infância	-Evitar o aparecimento de novos casos; -Sensibilizar a população alvo para a importância da sinalização/denúncia de maus-tratos	Assinalar o mês da prevenção dos maus-tratos na infância através de ações de sensibilização e atividades lúdicas	-CPCJ; -GNR; -Agrupamento de Escolas; -Câmara Municipal	-Nº de atividades realizadas	-Registo de participação nas atividades; -Registo de queixas/sinalizações	Todos os meses de abril
2.8	Aumentar o envolvimento dos pais/encarregados de educação no processo de aprendizagem dos seus educandos	-Melhoria dos resultados escolares; -Inserção da família no meio escolar	Realizar ações de sensibilização e informação sobre educação parental e outras temáticas relacionadas com o meio escolar	-CPCJ; -Agrupamento de Escolas; -Câmara Municipal	Nº de ações realizadas	Registo de participação nas ações	De 2024 a 2026

Plano de Ação- Eixo 3: Promoção do envelhecimento ativo

Objetivo geral	Promover o envelhecimento ativo e a autonomia das pessoas idosas
-----------------------	--

Nº da atividade	Objetivos estratégicos	Objetivos específicos	Ações a implementar	Parceiros	Indicadores	Fonte de verificação	Calendarização
3.1	-Promover o bem-estar psicossocial de idosos que se encontrem em situação de isolamento e solidão; -Promover o encontro anual de idosos; -Promover a atividade física junto da população mais idosa	-Proporcionar momentos de convívio e lazer; -Promover aulas de ginástica; -Aumentar a qualidade de vida dos idosos; -Reduzir o isolamento	-Realização de atividades físicas e cognitivas como forma de manter o corpo e a mente sãos e diminuir a solidão e o isolamento. -Atribuição do cartão do idoso	-Entidades públicas; -IPSS's locais; -Centro distrital; -Universidade Sénior; -Centro de saúde	-Nº de IPSS aderentes; -Nº de idosos apoiados	-Registo de instituições envolvidas; -Registo de participantes	De 2024 a 2026
3.2	Promover o envelhecimento ativo, através de ações sócio culturais: ginástica, hora do conto, TIC, entre outras	-Fortalecimento de relações intergeracionais; -Aumentar a qualidade de vida da população idosa	Ações sócio culturais que promovam o envelhecimento ativo e a autonomia das pessoas idosas	-Município; -IPSS's; -Universidade Sénior	Nº de pessoas idosas	Registo de presenças	De 2024 a 2026
3.3	Prestar auxílio aos idosos que se encontrem em situação de perigo ou risco	Diminuir o número de idosos em situação de risco ou perigo	Intervir localmente sempre que seja necessário	-Câmara Municipal;	Nº de pessoas apoiadas	Número de intervenções realizadas	De 2024 a 2026



				-Juntas de Freguesia; -GNR; -IPSS's			
--	--	--	--	---	--	--	--

Plano de Ação- Eixo 4: Turismo

Objetivo geral		Fomentar o potencial endógeno do concelho.					
Nº da atividade	Objetivos estratégicos	Objetivos específicos	Ações a implementar	Parceiros	Indicadores	Fonte de verificação	Calendarização
4.1	-Promover os produtos locais nomeadamente: amêndoa, azeite, vinho, azeitona, laranja, seda, entre outros; -Reforçar a estrutura associativa de pequenos produtores locais	-Colaborar na organização da festa da amendoeira em flor; -Participar noutras feiras com produtos locais do concelho; -Aumentar a promoção e reconhecimento dos produtos locais	-Criar circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais e/ou regionais de modo a potenciar o território e a empregabilidade; -Realizar a feira da laranja; -Campanhas de divulgação nos meios de comunicação	População em geral	-Nº de produtores/vendedores de produtos regionais aderentes às feiras; -Nº de microempresas criadas	-Registo de inscrições de participação nas feiras; -Registos fotográficos	De 2024 a 2026
4.2	Valorizar os recursos turísticos	Dinamizar a criação de um Geoparque	-Divulgação da homologação dos quatro percursos pedestres criados; -Promoção e divulgação da feira da amendoeira em flor	-Comunidade em geral; -Universidade de Trás-os-Montes	Nº de beneficiários	-Registo de inscritos nas caminhadas; -Registo de visitantes dos museus;	De 2024 a 2026



			<p>e a feira dos sabores e tradições;</p> <ul style="list-style-type: none">-Atualizar a sinalética do concelho;-Ações de formação no setor da restauração			<p>-Registo de pedidos de cedência de espaços</p>	
--	--	--	---	--	--	---	--

Plano de Ação- Eixo 5: Agricultura e comercialização de produtos agrícolas

Objetivo geral		Reforçar o associativismo.					
Nº da atividade	Objetivos estratégicos	Objetivos específicos	Ações a implementar	Parceiros	Indicadores	Fonte de verificação	Calendarização
5.1	Levantamento de medidas e projetos de apoios financeiros para criação do associativismo entre agricultores	Apoiar os agricultores na criação do associativismo, dando-lhe a conhecer as diferentes medidas e instrumentos de apoio existentes	Apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e de associativismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico	-População em geral; -Centro de Emprego; -Ministério da agricultura; -Entidades públicas	-Nº de medidas abrangidas; -Nº de empresas criadas	Nº de iniciativas	Durante todo o PDS
5.2	Criar uma associação de pequenos produtores locais	Apoiar os agricultores na criação do associativismo	Criação do Nicho de Empresas	-Agricultores; -Ministério da Agricultura; -Entidades públicas do concelho	-Taxa de fixação de jovens no concelho; -Nº de empresas localizadas no concelho;	Registos de atendimento	Durante todo o PDS



					-Nº de microempresas criadas		
--	--	--	--	--	------------------------------------	--	--

Avaliação

A intervenção social deve ser alvo de avaliação e por isso, neste plano, a avaliação será utilizada para avaliar os resultados das ações, identificar as condições de sucesso, aspetos críticos, fraquezas e ameaças. A avaliação deverá ser feita no final do período de vigência do Plano Desenvolvimento Social.

Desta forma, a avaliação do Plano deverá obedecer aos seguintes critérios:

- Adequação das respostas às necessidades (avaliar se as ações são coerentes e executáveis tendo em conta os objetivos propostos);
- Pertinência (avaliar se as intervenções/ações se revelam oportunas e justificáveis face ao contexto);
- Eficácia (avaliar em que medida as ações foram realizadas e os objetivos atingidos);
- Eficiência (avaliar em que medida os resultados se enquadram na melhor forma de rentabilização dos recursos utilizados);
- Equidade (verificar se contribui para um maior equilíbrio na distribuição geográfica);
- Impacto (avaliar em que medida é que as atividades potenciaram alterações);
- Resultados produzidos (avaliar em que medida foram alcançados os objetivos inicialmente propostos).

Só através de uma avaliação adequada se poderá conferir se é necessário realizar alterações que conduzam a um desenvolvimento sustentado do concelho.

A avaliação do Plano deverá contribuir para o diálogo e partilha de ideias, problemas e soluções por parte dos parceiros, relativos à realidade do concelho, contribuindo assim para uma participação ativa/envolvimento responsável dos parceiros.

Conclusão

Para concluir, este documento contém dois instrumentos de planeamento, o Diagnóstico através do qual se identificaram os principais problemas sociais e os eixos de intervenção prioritária e o Plano de Desenvolvimento Social onde se encontram as estratégias e soluções que se pretendem utilizar para intervir em cada eixo.

Através da elaboração deste documento, pretendeu-se descrever o concelho de Freixo de Espada à Cinta, identificando as suas fragilidades, potencialidades e necessidades nas mais variadas áreas de intervenção.

A intervenção nas várias áreas necessita da cooperação de todos os parceiros, enquanto atores locais com capacidades para mobilizar recursos e alcançar a mudança. Desta forma, futuramente, conseguiremos um concelho mais desenvolvido e inclusivo.